



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DE BOVINOS ALIMENTADOS COM FORRAGEM TROPICAL DE BAIXA QUALIDADE E SUPLEMENTADOS SOB DIFERENTES FREQUÊNCIAS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

RODRIGUES; Aline Naime ¹, SILVA; Tadeu Eder da ², OLIVEIRA; Cristhiane Viol Ribeiro de ³, GARCIA; Aline Maria Monteiro Canaan ⁴, LOVATTI; João Vitor Ribeiro ⁵, DETMANN; Edenio ⁶

RESUMO

A necessidade de suplementação diária pode ser um fator limitante em sistemas de produção de bovinos de corte à pasto, principalmente devido à maior necessidade de mão de obra, estrutura e logística para distribuição dos suplementos, elevando-se os custos de produção. No entanto, entende-se que a suplementação dos animais com fontes proteicas e/ou proteico-energéticas é fundamental, principalmente no período seco do ano. Neste período, as forragens possuem reduzida concentração de proteína bruta (PB) e elevado conteúdo de fibra em detergente neutro (FDN) indigestível, impactando negativamente o consumo e a digestibilidade e, por consequência, reduzindo o desempenho produtivo. Neste sentido, a suplementação infrequente pode ser apontada como alternativa à distribuição diária de suplementos, no entanto permitindo-se manutenção do desempenho produtivo. Assim, objetivou-se avaliar o consumo e a digestibilidade de bovinos alimentados com forragem tropical de baixa qualidade e suplementados sob diferentes frequências. Cinco novilhas Nelore (386±38 kg) fistuladas no rúmen e no abomaso foram utilizadas em delineamento quadrado latino 5 × 5. Foram avaliados os tratamentos: controle (forragem e mistura mineral), suplementação a cada 12 horas, a cada 24 horas, a cada 48 horas e a cada 96 horas. A quantidade de suplemento ofertada foi igual à 0,25% da massa corporal dos animais na base diária. Todas as avaliações foram realizadas considerando-se o ciclo de suplementação de quatro dias. Os tratamentos foram avaliados por meio de contrastes polinomiais ortogonais ($\alpha = 0,05$), estudando-se os efeitos de ordem linear, quadrático e cúbico relativos aos intervalos entre suplementações. Contraste adicional foi realizado entre os grupos controle e suplementado. Em geral, observou-se efeito positivo ($P < 0,01$) da suplementação sobre o consumo voluntário. Por outro lado, entre os tratamentos suplementados não se observou efeito da frequência de suplementação ($P \geq 0,07$) sobre o consumo de PB, a relação PB e matéria orgânica digerida e o consumo de matéria seca (MS; g/kg peso corporal). Em contrapartida, para consumo de MS de forragem, FDN corrigida para cinzas e proteína (FDNcp), FDN indigestível, matéria orgânica digerida (MOD) e FDN digerida, verificou-se efeito linear decrescente ($P < 0,04$) com o aumento dos intervalos de suplementação. Nenhum efeito foi detectado sobre a digestão intestinal. O fornecimento de suplementos ampliou, em média as digestões ruminais da MO e da PB ($P < 0,01$), embora não tenha afetado ($P > 0,18$) a

¹ Doutoranda em Zootecnia - UNESP/Jaboticabal, naime563@hotmail.com

² Dsc. em Zootecnia - University of Wisconsin, tdsila2@wisc.edu

³ Dsc. em Zootecnia - Beef Cattle Cargill Animal Nutrition, cris_viol@yahoo.com.br

⁴ Zootecnista - UFV, aline.canaan@ufv.br

⁵ Zootecnista - UFV, lovatti.zootec@outlook.com

⁶ Dsc. em Zootecnia - UFV, e.detmann@hotmail.com

digestibilidade ruminal da FDNcp. Não foram verificados efeitos ($P \geq 0,09$) da frequência de suplementação sobre a digestão ruminal. Como reflexo direto dos efeitos sobre o rúmen, o fornecimento de suplementos ampliou ($P < 0,02$) a digestibilidade total da MO e da PB e concentração dietética de MOD, sem, contudo, afetar a digestibilidade da fibra ($P > 0,32$). Não foram verificados efeitos ($P \geq 0,09$) das diferentes frequências de suplementação sobre a digestibilidade total. Conclui-se que a suplementação infrequente é capaz de incrementar o consumo e melhorar as condições ruminais para digestão de fibra, no entanto há redução linear nos benefícios apontados se o intervalo entre suplementações é superior a dois dias.

PALAVRAS-CHAVE: Nelore, Fibra em Detergente Neutro, Proteína Bruta, Suplementação

¹ Doutoranda em Zootecnia - UNESP/Jaboticabal, naime563@hotmail.com

² Dsc. em Zootecnia - University of Wisconsin, tdasila2@wisc.edu

³ Dsc. em Zootecnia - Beef Cattle Cargill Animal Nutrition, cris_viol@yahoo.com.br

⁴ Zootecnista - UFV, aline.canaan@ufv.br

⁵ Zootecnista - UFV, lovatti.zotec@outlook.com

⁶ Dsc. em Zootecnia - UFV, e.detmann@hotmail.com